17º CONBRAVA ENFATIZA "TENDÊNCIAS E IMPACTOS DO AVAC-R NA QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA DAS PESSOAS"

Ancorada neste o tema, que ganhou ainda mais importância com o aparecimento da Covid-19, a 17ª edição do CONBRAVA – Congresso Brasileiro de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação, Aquecimento e Tratamento de Ar foi aberta na manhã do último dia 23 de novembro, na capital paulista.

Por conta da pandemia e obedecendo às regras sanitárias de distanciamento, o evento deste ano foi realizado de forma híbrida, com parcela dos palestrantes e da plateia presente fisicamente na São Paulo Expo, enquanto outra parte se fez presente online.

Com abrangência nacional e internacional e periodicidade bienal, o CONBRAVA visa incentivar a troca de experiência, atualização e difusão de conhecimentos baseados no que existe de mais moderno em tecnologias e soluções no escopo dos segmentos representados pela ABRAVA – Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento.

A mesa solene de abertura do Congresso foi composta por diversas personalidades do setor, como o engenheiro Arnaldo Basile (presidente-executivo da ABRAVA e VP do IBF – Instituto Brasileiro do Frio e da FAIAR – Federação das Associações Ibero-Americanas de Ar Condicionado e Refrigeração), o engenheiro Carlos Trombini (presidente do SINDRATAR-SP – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo e da ANPRAC – Associação Nacional de Profissionais de Refrigeração, Ar condicionado, Ventilação e Aquecimento), além do engenheiro Marco Aurélio Candia (presidente da FENEMI – Federação Nacional de Engenharia Mecânica e Industrial) – este último, de forma online.

Fizeram companhia a eles o engenheiro Arivan Sampaio Zanluca (presidente do CNCR – Conselho Nacional de Climatização e Refrigeração – CNCR e do SIMMMEF – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Florianópolis), a engenheira Juliana Pellegrini (presidente do Chapter Brasil ASHRAE)

e o engenheiro Carlos de Laet (Conselheiro do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, que representou o presidente da entidade, engenheiro Joel Krüger).

A diretora-presidente da CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Patrícia Faga Iglecias Lemos, e o engenheiro Leonardo Cozac (presidente do 17° CONBRAVA, diretor do PNQAI – Plano Nacional de Qualidade do Ar Interno e diretor de operações da ABRAVA) completaram a mesa solene.

Três outros engenheiros enviaram mensagens em vídeo, cumprimentando a ABRAVA pelo sucesso do Congresso – Maria Odete Magalhães de Almeida (presidente da FAIAR e ex-presidente da EFRIARC – Associação Portuguesa dos Engenheiros de Frio Industrial e Ar Condicionado), Stephen Yurek (presidente da AHRI) e Mick Schwedler (presidente da ASHRAE).

Primeiro a discursar, o presidente-executivo da ABRAVA, Arnaldo Basile, lembrou do árduo trabalho realizado pela organização do evento, para que o mesmo pudesse ser realizado, mesmo com todas as dificuldades impostas pela pandemia. Ressaltou que todos temas a serem tratados são importantes, mas “o *crème de la crème* acontece nas mesas-redondas, onde são apresentadas ideias e são gerados conteúdos ótimos, extraindo-se a essência daquilo que o CONBRAVA desenvolve”, afirmou ele, que representou o presidente do Conselho de Administração da entidade, engenheiro Pedro Evangelinos.

Em seguida, o presidente da FENEMI, Marco Aurélio Candia, agradeceu o convite e à ABRAVA pela participação em grupos de trabalho organizados pela Associação. “Depois desta pandemia, vamos voltar a ter o contato humano, e isso graças também à engenharia. O CONBRAVA está atingindo o mundo, transformando e levando o conhecimento a todos. Não é só distanciamento social, máscara e vacina, mas renovação de ar. Ela dá vida a todos”, pontuou.

Igualmente, o presidente do SINDRATAR-SP e da ANPRAC, Carlos Trombini, desejou vida longa ao CONBRAVA e que ele seja um multiplicador de conhecimento, “para que a indústria do AVAC-R e sua cadeia produtiva continuem progredindo”, salientou, aproveitando para se despedir da presidência das entidades, “com a missão cumprida”.

Para o presidente do CNCR e do SIMMMEF, Arivan Sampaio Zanluca, com o advento da pandemia, em 2020, o setor teve de sair da “redoma” e aprender a se comunicar mais com a sociedade, além de corrigir algumas distorções e interpretações. “O conhecimento antes restrito aos técnicos teve de ser difundido. Neste evento, buscamos discutir os impactos do AVAC-R para a segurança e qualidade de vida das pessoas”, complementou.

A presidente do ASHRAE Brasil Chapter, Juliana Pellegrini, e o conselheiro do CONFEA Carlos de Laet também agradeceram o convite para participar do CONBRAVA e desejaram sucesso a todos na empreitada.

A diretora-presidente da CETESB, Patrícia Faga Iglecias Lemos, por sua vez, lembrou da longa parceria – desde 1998 – entre a agência estadual e a ABRAVA. Em 2019, essa sinergia consolidou-se ainda mais, com a adesão da entidade (a primeira a fazê-lo) ao acordo ambiental lançado naquele ano, nos moldes do acordo de Paris. “Em 2019, fechamos com 55 adesões e hoje chegamos a 1.347. Por isso, estamos aqui para reforçar a importância deste setor para o sucesso desta iniciativa”, frisou a gestora.

Fechando os pronunciamentos, o presidente do 17° CONBRAVA, Leonardo Cozac, agradeceu a todos em nome da comissão organizadora do evento, declarando aberto o Congresso.

Apoio

Esta edição do CONBRAVA contou com patrocínio das empresas Midea Carrier e Heating Colling (Categoria Diamante), Trox Technik e Danfoss (Prata), AAF Flanders, Güntner e RAC Brasil (Bronze) e Apema, Conforlab, Consul, Sicflux e Symbol (Copatrocínio).

Recebeu ainda o apoio de ABNT, ABRAFAC, ABRASIP, ABRINSTAL, AHRI, ANPRAC, ASBRAV, ASHRAE, CETESB, CNCR, COVISA-SP, CREA-SP, FAIAR, FATEC, FEBRAVA, FEI, FENEMI, Instituto Mauá, REHVA, SENAI, SIMMMEF, SMACNA BRASIL, UNB e USP.